

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6\$00 . . . 10 . . . Para outras localidades . . . 7\$00 . . . 10 . . . Africa . . . 12\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

TAVIRA, a Eterna Esquecida!...

QUEM lê os jornais que se publicam no País e de algum modo se interessa pelo engrandecimento da terra que lhe serviu de berço, não pode de modo algum deixar de extranhar o que se está passando nesta formosa Tavira, que tantas vezes temos ouvido aluncunhar de «Cemitério Algarvio».

E há medida que o tempo vai passando, que os factos demonstrativos do desinteresse geral por tudo quanto seja progresso e desenvolvimento se vão acumulando, uns após outros, não temos outro remédio senão curvar-mo-nos ante as tristes realidades do passado e do presente, e, mau grado nosso, concordar com o título dado a esta encantadora «Veneza Algarvia», como lhe chamam também aqueles que muito lhe querem.

E' que enquanto o Governo do Estado Novo por intermédio dos seus representantes espalhados pela Província, procura por todos os modos acautelar os direitos da Família, proporcionando aos que trabalham, um pouco de bem estar que fará a sua felicidade, nós vemos com profunda tristeza irem surgindo, uma após outra as participações que vão servir diversas terras do País, sem que a nossa Tavira seja beneficiada com a amplitude a que tinha direito, produto certamente do desinteresse dos seus filhos ou representantes.

Ainda agora tivemos ocasião de ler no «Correio do Sul», que em breve se iam construir no Algarve mais 990 casas para famílias pobres, não cabendo neste número uma única para a nossa terra. E' triste este facto, principalmente para aqueles que são amantes da sua terra e 100% baïrristas.

Para melhor ilucidação das nossas afirmações, transcrevemos com a devida vénia do mesmo «Correio do Sul», este período do seu último artigo sobre o assunto: «O distrito de Faro marcou também, com muita inteligência e belo espírito de compreensão e colaboração, o seu lugar, ascendendo a 990 as casas pedidas para o Algarve, sendo 600 para Olhão; 100 para Loulé; 100 para Faro; 90 para Portimão; 80 para Lagos e 20 para Vila Real de Santo António.»

Isto bastava para evitar comentários...

O problema das casas para famílias pobres

quecimento a que Tavira foi votada?

Dir-se-ia que a cidade ganhou foros de «rica» e no seu burgo apenas existem «milionários» para quem as dificuldades não contam...

E é de facto assim?! Só quem tem vivido de perto com a sua massa trabalhadora, poderá avaliar que de sacrifícios e canceiras não é feita a vida do seu trabalhador humilde, desde o marítimo que ganha o pão arriscando a vida sobre uma frágil embarcação sempre em risco de despeçar-se de encontro às pedras de uma barra actualmente impraticável, ao cavador dos seus verdejantes campos, que moireja de sol a sol não encontrando ao fim de um dia inteiro de esforço exaustivo, um bocadinho daquele bem estar que actualmente usufruem os seus semelhantes noutras terras do Algarve.

Qualquer das localidades a que faz referência o «Correio do Sul», já possuem hoje os seus Bairros Económicos onde a vida é mais alegre para aqueles que os habitam, enquanto que em Tavira temos apenas essa obra magnífica de um tavirense bem digno da admiração e respeito dos seus patrícios, o qual nos legou o Bairro Jara (hoje sem condições de higiene) e a Escola Jara, esta última há tempo vendida à Caixa Geral de Depósitos.

E enquanto por toda a parte, em todas as terras da Província se notam progressos acentuados em todos os ramos de actividade, Tavira parece ter estagnado há muito, não se vislumbrando o mais leve indício de progresso e desenvolvimento. Tudo parece ter «parado» como se mão invisível de fada má quizesse tornar esta cidade de «moiras e lendas»... numa «Cidade Morta».

E' necessário pois que todos os tavirenses dignos deste nome, e principalmente aqueles que de algum modo se encontram à frente dos destinos da nossa terra, se reúnem em torno de um ideal único, pondo, acima de preconceitos mesquinhos, o amor da terra que lhes serviu de berço, pugnando pelo pro-

Grandes Festas na Cidade de Tavira a favor da Misericórdia

E' já no próximo dia 18 que se iniciam as festas a favor da Misericórdia.

E' grande o entusiasmo, entre todos, pelas festas.

O Povo sabe que o produto das festas reverte indirectamente em seu favor, e por isso, justifica-se a anciedade e expectativa. O programa que está a ser cuidadosamente elaborado é digno do melhor acolhimento.

Assim, no dia 18, realiza-se no Campo de Jogos do Ginásio Club de Tavira, um grandioso Torneio de Tiro aos Pombos, que reunirá, certamente, a elite dos atiradores algarvios, em disputa com os consagrados atiradores alentejanos.

Pode-se, mesmo garantir, que o Torneio, como nos anos anteriores, será internacional, pois está assegurada a inscrição de atiradores espanhóis.

Do programa, fazem parte, duas provas, uma de Ensaio e a outra de Honra.

Quanto a prémios, são de tentar. Valiosíssimas taças e quantias em dinheiro.

A' noite no Parque Municipal, realiza-se um festival, que ao lado de muito e variados divertimentos, apresentará a grande artista do Fado—*Ercilia Costa*, que há bem pouco tempo em terras da America tãõ grande êxito alcançou.

No recinto será queimado lindo fogo prêsõ de artificio.

Isidoro Pires

Dentro de breves dias vai ser posto à venda mais um interessante livro de versos da autoria deste nosso ilustre conterrâneo, e distinto poeta.

A referida obra que se apresentará com um magnifico aspecto gráfico é editada pela «Tipografia Modelo», propriedade do nosso conterrâneo sr. Virgilio Correia Monteiro.

Isidoro Pires, vai pois publicar mais um volume de poesias que pela delicadeza dos conceitos e pela espontaneidade da forma virá enriquecer mais a sua obra literária.

Festa de Santa Luzia

Realiza-se hoje e amanhã, conforme noticiamos a tradicional festa em honra de Santa Luzia, na visinha e laboriosa povoação do mesmo nome.

gressa desta formosa cidade do Séqua-Gilão.

Se o nosso brado ainda assim não encontrar eco, esperemos então que um Principe Encantado venha «um dia» pagar o tributo desta terra que parece ter sido tocada pela infelicidade, enquanto outras vivem no momento presente horas de relativo bem estar e de engrandecimento continuo...

Liberto Conceição

Como se organizou e está a funcionar a Escola de Pesca de Tavira

Inaugurou-se o ano lectivo em 15 de Outubro de 1945.

Rapazes de todas as regiões do Algarve, escolhidos em geral pelas visitadoras das Casas dos Pescadores, na maioria orfãos ou oriundos de famílias numerosas, acorreram nesse dia a Tavira e deram entrada na Escola de Pesca.

Vinham, na maior parte, indisciplinados, zaragateiros, por terem sido educados sem respeito pela autoridade dos pais (se estes existiam), sem hábitos de limpeza e a alimentação abundante que lhes começou a ser servida desde logo os revigorou e lhes deu alegria e bem estar.

O trabalho dos monitores foi arduo neste começo, enquanto os hábitos de disciplina não se fixaram nos seus cerebros.

Mas cedo tudo entrou nos eixos, só por efeito de persuasão e dos bons conselhos.

Ficaram divididos em grupos de dez, cada grupo com seu chefe, responsável pela sua disciplina.

A' mesa, que comportavam cada uma seu grupo, um chefe de mesa, nomeado mensalmente, procedia à distribuição da comida e dois rancheiros, fazendo serviço durante quinze dias, punham as mesas, iam buscar a comida à cozinha e lavavam a loiça do seu grupo, que depois arrumavam.

A limpeza do edificio estava por conta dos alunos, cada um responsável pela zona que lhe era indicada e nunca houve que fazer reparos pela imperfeição da baldeação.

Cedo se reconheceu que a grande maioria era constituída por analfabetos e duas professoras foram nomeadas para reger os cursos de instrução primaria.

As aulas de marinharia e de trabalhos de redes constituiram a principal instrução deste primeiro ano e pelos resultados tirados se avaliou da aptidão ou inaptidão dos alunos para a vida de pescador.

Um padre, indicado pelo sr. Bispo do Algarve tomou conta da formação moral dos alunos e um competente professor de ginastica cuidou do seu desenvolvimento fisico com todo o interesse.

CORTEJO DE OFERENDAS

Como veiu já a público, é no dia 1 de Setembro que se realiza o «Cortejo de Oferendas» a favor da Misericórdia de Tavira.

Nunca é demais lembrar aos tavirenses a importancia e significado de tão importante realização.

Com o «Cortejo» muitas dores serão aliviadas e muitos sofrimentos desaparecerão.

Pelo «Cortejo» se sentirá o nivel humanitario, social e altruista dos tavirenses.

O concelho de Tavira, com a realização do 1.º «Cortejo de Oferendas», em 1944, criou obrigações e responsabilidades.

Se esse «Cortejo» foi bom, o

As obrigações emparelhavam com as divisões e, dentro destas, as mais queridas eram o volleyball e o foot ball.

Nesta ultima, os desafios eram jogados com tal entusiasmo, que tinham de terminar quando os grupos estavam empatados, para se evitarem conflitos pessoais—falta de educação desportiva que se há-de corrigir no proximo ano.

A biblioteca, os jogos de mesa e o cinema constituíam diversões espirituais, sendo privados desta ultima os que davam motivos á inclusão do seu nome no «livro das ocorrências».

Aos domingos, sempre que o tempo o permitia, davam um passeio aos portos de pesca da região ou ao campo e, logo que foram julgados suficientemente fortes para executar exercicios mais violentos, começaram a praticar em remo e em natação.

Deste modo, a instrução, o cumprimento das ordens de serviço e dos deveres escolares e as diversões, preenchiam as horas disponiveis do dia, alternando-se as obrigações com os prazeres.

Não é de admirar portanto, que todos estejam anseando pelo regresso á Escola, cuja frequencia lhes vai deixar profundas saudades e onde a camaradagem entre rapazes e regiões distintas do Algarve se traduz por explosões de entusiasmo quando se encontram.

Infelizmente, nem todos puderam completar o ano escolar—foram substituidos dois por doença e um por anormalidade intelectual—e a alguns foi-lhes vedada a apresentação no proximo ano lectivo.

Dentre estes contam-se seis por falta de aproveitamento e inaptidão e dois por mau comportamento.

Houve uma expulsão, no decurso do ano, por motivos disciplinares e dois seguiram para as suas casas por desejo expresso dos pais, mas á medida que estes iam saindo as suas vagas eram imediatamente preenchidas por outros.

Terminou o ano com 52 inscitos e este numero vai ser aumentado em Outubro proximo, mercê dos esforços da Junta Cen-

deste ano, terá que ser melhor.

Lembra-nos ainda, do entusiasmo, transbordante alegria, de alguém, hoje já desaparecido do número dos vivos, infelizmente, que nos dizia: «só para se ter orgulho em ser tavirense, mereceu a pena ver tão grandioso espectáculo!»

E é assim mesmo!

O «Cortejo de Oferendas» é espectáculo para se sentir, vendo com os olhos do coração!

A todos, pois, o maior entusiasmo e esforço, pelo «Cortejo de Oferendas» que o Povo do Concelho promove no dia 1 de Setembro.

AVENÇA

MIRADOURO

«Sintra, jardim de Portugal». Segundo noticiaram os jornais o Visconde da Asseca, presidente da Comissão Nacional de Turismo de Sintra, deu no passado dia 27 a última volta à manivela do documentário «Sintra, jardim de Portugal», apoz as filmagens de interiores do Casino, numa «Noite» na qual tomaram parte Maria Sidónio, Oscar de Lemos, Maria Justina Pereira, José Castelo, Olavo, Linda Rosa e Tomaz de Barros Queiroz.

Aguardamos com ansiedade a projecção na tela do documentário, que tudo leva a crer, será um dos melhores senão o melhor.

Teatro Nacional de S. Carlos. Um diploma recentemente publicado na folha oficial estabelece que o Teatro de S. Carlos fique subordinado ao Ministério da Educação Nacional e dependente da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes e cria uma direcção, de certo modo autónoma com vista a uma acção mais eficaz.

Os principais fins a que se destina, pelo novo regime, o Teatro, que quasi sempre andou por mãos de empresas particulares, mercê de interesses materiais delas e não com o alto objectivo cultural de ser o centro da vida artística nacional, são: 1.º Fazer representar peças líricas por companhias constituídas por artistas nacionais e estrangeiros de reconhecido valor. 2.º Realizar espectáculos de arte que sejam caracterizados pela elevação espiritual e artística, tais como concertos, recitais, exhibição de danças, orfeões e outras de índole semelhante. 3.º Estimular, pelos meios ao seu alcance, jovens artistas nacionais, designadamente os bolseiros do Instituto para a Alta Cultura. 4.º Proporcionar aos artistas nacionais de comprovado valor a possibilidade de participarem em espectáculos líricos e coreográficos. 5.º Estimular e desenvolver a arte lírica e coreográfica em Portugal.

Cinema. «Ladrão, precisa-se» é o último filme português de Brum do Canto que tem tido no «Eden» um êxito incontestável. Pelo argumento, pelo cenário, pela fotografia, pela música, pelo som, enfim por tudo aquilo que dá a um filme categoria? Não arriscamos a dizer que sim e não ousamos dizer que não: adivinhe o leitor a razão. E nós limitar-nos-emos a falar do desempenho. Em primeiro lugar, Maria da Graça, Leonor Maia e Virgílio Teixeira (as senhoras continuam a marcar...). Com efeito a primeira, no papel de «Clara» não é inferior, antes pelo contrário, à magnífica artista do «Pátio das Cantigas», sempre a irradiar beleza, simpatia e frescura; Leonor Maia, a inesquecível «Tatão», sabe viver, com elevação artística, a figura que lhe deram; finalmente Virgílio Teixeira, num à-vontade natural em toda a acção com Maria da Graça, especialmente. O restante elenco cumpriu não merecendo referência com excepção de Gina Bonotto, uma jovem de quem à muito a esperar, que nos agradou num número de «music-hall», cantado com vivacidade e graça.

«Processo genealógico de Camilo». Em edição da «Gama» e com prefácio de Pedro da Câmara Leme, acaba de publicar José de Campos e Souza, que tem pela genealogia uma predilecção especial, tendo-nos já dado na especialidade alguns meritórios trabalhos, um grosso volume que — como muito bem nota o erudito prefaciador — não só nos traz uma contribuição para a história da vida portuguesa, como nos dá a evolução social de uma família que produziu um homem de génio e nos fornece elementos para o estudo da personalidade — e, portanto, da obra — desse mesmo homem.

Como verdadeiro trabalho de Genealogia que é, «Processo genealógico de Camilo Castelo Branco», possui aqueles três requisitos essenciais à importante ciência auxiliar da História: imparcialidade, clareza e citação das fontes consultadas.

Chiado, fins de Julho de 1946 Observador n.º 1

Baile no Almargem

Realiza-se no próximo dia 15 do corrente, um grandioso baile no sítio do Almargem abrihantado pelos distintos acordeonistas Herminio Barbosa e filha.

Na tarde desse mesmo dia haverá ali um grande torneio de malha.

Caseiro

Precisa-se para propriedade de sequeiro e regadio, sabendo bem de hortelão e prestando boas referências.

Rua Dr. Bombarda, 48 — Tavira.

tral das Casas dos Pescadores.

Em Maio embarcaram todos os alunos nos cercos e traineiras de Portimão, Olhão e Vila Real de Santo António, por especial obsequio dos seus mestres e das empresas armadoras, prestando a sua prova de mar, para se poder avaliar da sua aptidão para a vida em que vão ingressar.

E quando, ao fim de dois anos, já portadores da sua cédula marítima, saírem da Escola, uns para a pesca local, outros para a Escola profissional de Lisboa, com destino, no futuro, aos barcos de arrasto e da pesca do bacalhau, teremos criado a primeira leva de rapazes fortes, saudáveis, educados e profissionalmente instruídos, que hão-de ir modificar, pelo exemplo e pelos conhecimentos, a classe dos pescadores algarvios.

(Do «Diário da Manhã»)

Novo Prior da Luz

No passado domingo, tomou posse do lugar de Prior da freguesia da Luz, o reverendo pároco sr. Domingos Duarte.

A freguesia da Luz está de parabéns com esta nomeação pois o seu novo Prior, além de possuir excelentes qualidades de carácter, é um distinto organista e inspirado compositor de música sacra.

Conhecemos o sr. Prior Domingos Duarte, em Tavira, quando há anos aqui veio abrihantar as festividades religiosas da Semana Santa, então tivemos o prazer de apreciar a excelente música sacra de sua autoria.

Durante algum tempo, dirigiu inteligentemente o «Boletim Paroquial de Alte», pequeno jornal dactilografado, que fazia a propaganda das belezas daquela linda aldeia algarvia.

Daqui endereçamos os nossos cumprimentos ao reverendo Prior sr. Domingos Duarte, desejando-lhe muitas felicidades no desempenho da sua espiritual e sagrada missão à frente dos destinos da paróquia da Luz de Tavira.

Despedida

Júlio Coelho Martins, Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, despede-se de todos os seus amigos e oferece os seus préstimos na Agência da mesma Caixa Geral de Depósitos na Covilhã.

Agradece a todos a amizade sincera que lhe testemunharam.

PELA CIDADE

Festa da Nossa Senhora da Saúde — A confraria de Nossa Senhora da Saúde, pede para tornarmos publico de que, por motivo das festas em benefício do Hospital da Misericórdia de Tavira, foi forçada a transferir a sua tradicional festa anual, que se deveria realizar no dia 8 de Setembro próximo para os dias 15 e 16 desse mesmo mês.

Trespasse — O nosso assinante sr. Francisco Pedro Maldonado, trespasseu o seu estabelecimento, situado na Praça Dr. António Padinha, desta cidade, ao seu antigo empregado sr. João António Mestre.

Cumprimentamos o seu novo proprietário e fazemos votos pelas prosperidades dos seus negócios.

Santa C. da Misericórdia — Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Relógio da Cidade — Já há dias que o relógio da cidade tem andado avariado mas, nesta última semana então desarranjou-se de tal maneira que não se pode ter confiança nele.

Lembramos a necessidade da sua imediata reparação.

Secção de Finanças — Foi transferido, para Coruche, o sr. António Eurico da Silva e Serpa, que durante alguns anos exerceu nesta cidade, o cargo de Chefe da Secção de Finanças Concelhia.

Em sua substituição foi colocado nesta cidade, o sr. Manuel Orlando Salomé.

Cumprimentamos o novo Chefe da Secção de Finanças de Tavira, desejando-lhe muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

Caixa Geral de Depósitos — Foi transferido a seu pedido para a Agência da Caixa Geral de Depósitos da Covilhã, o nosso prezado assinante sr. Julio Coelho Martins, que durante algum tempo exerceu com bastante competência e zelo as funções de Tesoureiro da Agência da Caixa Geral de Depósitos desta cidade, gozando no meio de gerais simpatias.

Desejamos ao sr. Julio Martins, muitas felicidades no desempenho do seu novo cargo.

Igualmente tomou posse do lugar de Tesoureiro da Agência de Tavira, o sr. José Marques da Silva Diogo, a quem apresentamos os nossos cumprimentos fazendo votos para que encontre todas as facilidades no exercício das suas novas funções.

À Última Hora

Leuriero Palmeira

do Ginásio Club de Tavira

Venceu a prova Lisboa-Alhandra

Numa prova realizada entre Lisboa e Alhandra, num total de 50 kilometros, para amadores, o corredor do Ginásio Club de Tavira, Leuriero Palmeira, classificou-se em 1.º lugar, com o tempo de 1 h. 29 m. 10 s.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Mocidade Portuguesa Feminina

Por iniciativa do Comissariado Nacional desta Organização criaram-se este ano Bolsas de Estudo para as filiadas que tendo prestado serviços à Mocidade Portuguesa Feminina não possam frequentar um Curso Superior por falta de recursos.

Estas Bolsas dão direito a qualquer Curso Superior, Escola Belas Artes, Conservatório Nacional de Música, Escola do Magistério Primário, com instalação gratuita em Lisboa e pagamento de propinas.

Poderão concorrer todas as filiadas que tendo demonstrado interesse pela Organização tenham obtido pelo menos 14 valores no exame que dá acesso ao Curso.

O concurso deve estar aberto de 5 de Agosto a 5 de Setembro.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Delegacia Provincial do Algarve com sede em Vila Real de Santo António.

JOGOS FLORAIS

Maria de Santa Isabel na Cidade de Estremoz

Por iniciativa do «Sempre Fixe» — Centro de Alegria no Trabalho, n.º 82 — vão realizar-se brevemente na linda cidade de Estremoz, pela primeira vez, os Jogos Florais «Maria de Santa Isabel».

Estremoz, a branca e ajardinada cidade que em poucos anos se soube tornar numa das mais prósperas e viçosas cidades do Alentejo, vai decerto registar um bem extraordinário êxito com a realização deste importante certame. Convencida disto, é a própria direcção destes Jogos Florais que, num grito vibrante de bairrismo e amor pela sua linda terra, nos diz: — Os Jogos Florais «Maria de Santa Isabel» criaram-se no sentido de termos sempre presente o nome da excelsa esposa de D. Diniz, Rainha Santa Isabel, que aqui viveu e morreu; «dar o Alentejo a conhecer» e fomentar o gosto pela poesia — a voz da Alma.

Que os fins que ambiciona sejam plenamente alcançados e que um êxito brilhante seja a coroa dos seus esforços são os votos que o «Povo Algarvio» daqui lhe envia.

Damos a seguir o regulamento por que se regem os presentes Jogos Florais.

1.º — Aos Jogos Florais «Maria de Santa Isabel» podem concorrer todos os filiados dos Organismos Corporativos ou de Coordenação Económica, Casas do Povo e dos Pescadores e C. A. T., mas só com produção inédita.

2.º — O número de produções não é limitado. Os trabalhos enviados serão, porém, dactilografados em triplicado e subscritos por uma divisa ou pseudónimo que será aposto num subscrito lacrado, contendo o verdadeiro nome e morada do concorrente, e acompanhado pelas produções com o seguinte endereço:

A Direcção do «Sempre Fixe», Centro de Alegria no Trabalho n.º 82 — Estremoz.

3.º — Só serão admitidos o género do quadro seguinte:

- Poesia lírica (regionalista).
- Soneto.
- Poesia obrigada a mote.
- Quadra popular.

4.º — O género (c) será no seu conjunto de exaltação a Estremoz e à Rainha Santa, para o que damos o seguinte mote:

Estremoz guarda saudosa em devoção que me encanta, a vida e morte gloriosa da nossa Rainha Santa.

5.º — Os prémios serão constituídos por objectos de arte.

6.º — Haverá tantas menções honrosas, quantas o Juri julgar dignas de atribuir.

7.º — A Direcção reserva-se o direito da publicação de quaisquer dos trabalhos enviados.

8.º — O Juri será constituído por 3 pessoas idóneas, mas não será conhecido senão no momento da festa.

9.º — A festa realizar-se-á em dia e mês a fixar.

10.º — Os trabalhos devem dar entrada neste Centro até ao dia 10 de Setembro de 1946 imprete-riavelmente.

Informações

Esteve no Algarve em serviço, o Inspector Superior de Saúde sr. Dr. Fausto Landeiro, nosso ilustre comprovinciano e amigo.

Foi empossado pelo sr. Governador Civil de Faro, no passado dia 7 do corrente, do lugar de Delegado de Saúde do Distrito de Faro, o sr. Dr. Jaime Bento da Silva, que exercia as funções de Sub-Delegado de Saúde de Tavira.

Foi requisitado para a defesa sanitária dos aerodromos, o sr. Dr. Arnaut Pombeiro, médico Municipal da Luz de Tavira.

Licença

Foram concedidos 20 dias de licença graciosa ao sr. Jorge Lopes Chagas, Aspirante da Secção de Finanças deste concelho.

Foi colocado como Tesoureiro da Fazenda Pública de Faro, o sr. Henrique Proença Abranches, Tesoureiro da Fazenda Pública de 1.ª classe, que exercia identicas funções na cidade da Horta.

Está aberto o concurso para preenchimento duma vaga de dactilografia existente na Direcção de Finanças de Faro. As condições exigidas para o referido concurso são: ter mais de 21 e menos de 35 anos e ter pelo menos o 1.º ciclo dos liceus.

Damião de Vasconcelos

Deste nosso querido amigo e ilustre colaborador recebemos um novo «original» intitulado «A Atlantida e a bomba atómica», curioso e largo estudo em que, mais uma vez, Damião de Vasconcelos mostra a sua erudição. Começaremos a sua publicação no próximo número.

XI volta a Portugal em Biciclete

Para tomar parte na XI volta a Portugal em Biciclete, partiu para Lisboa, na passada terça-feira, dia 6 do corrente, o jovem e valoroso corredor Leuriero Palmeira, que vai mais uma vez, envergar a camisola do seu clube — o Ginásio Club de Tavira, na prova de amadores.

Este ciclista, nos festivais que ultimamente se têm realizado nesta cidade, tem obtido sempre as primeiras classificações, é uma revelação do ciclismo Tavirense.

Também para tomar parte na Volta a Portugal em Biciclete, partiu na passada segunda-feira, dia 6 do corrente, para Lisboa, o conhecido ciclista Tavirense José Martins, que desta vez vai tomar parte na prova de Amadores, correndo pelo Sport Lisboa e Benfica.

Pela Província

Santo Estevão

Melhoramentos—Fala-se no alcatroamento da estrada da Luz de Tavira á estrada de S. Braz que passa por esta Aldeia.

De facto, já vimos na mesma estrada, o sr. Engenheiro Barata com o seu ajudante tirando medidas que se julgam fossem para esse fim, mas, os habitantes desta freguesia, além deste melhoramento que é bastante necessário, desejavam também ver, reparada a estrada camarária que liga a sede da freguesia ao Prego que já está intransitável.

Futebol Club de Santo Estevão—Brevemente, vai ser inaugurada uma filial do F. C. do Porto, com este nome, interessante ideia que os desportistas daqui vão fazer vingar.

Vilegiatura—Em goso de férias, encontra-se entre nós, a menina Julieta Costa, estudante do Liceu de Faro.

—De visita estiveram nesta aldeia os srs. Epifânio S. Correia e Luciano Victor, de Tavira —c.

Gachôpo

Reina nos habitantes desta freguesia, o enorme contentamento pela notícia publicada há dias nalguns jornais da Capital e também nalguns do Algarve, pelo facto de estarem indicados e com breve continuação, os trabalhos da Estrada Nacional n.º 307, grande e velha aspiração do povo desta freguesia. Esta Estrada, que há longos anos se iniciara, permaneceu no esquecimento e até, talvez, do desconhecimento de muitos orientadores dos destinos da Nação. Contudo, como muitas e inúmeras cousas, vão sendo levadas e lembradas ao conhecimento dos actuais vultos da Nação, as obras vão continuando e Portugal continua mostrando o valor dos homens que governam e que procuram o desenvolvimento de todos os povos por mais reconditos que eles se encontrem.

Na obra que vai continuar, não pode este povo esquecer a valiosa cooperação do ilustre Chefe do Distrito, Dr. Antero Cabral, que desde que tomou conhecimento de tal aspiração, sem qualquer promessa, procurou com toda a sua forte vontade, inteligência e dedicação, conseguir a justa aspiração dos cachopenses que é ao mesmo tempo também velha e grande aspiração duma grande parte dos habitantes da serra de Santa Maria e de todo o povo de Tavira. Esta via de comunicação entre Tavira e a sua freguesia de Gachôpo, trará um enorme desenvolvimento não só agrícola como comercial a uma grande parte do concelho—c.

Fuzeta

O desporto como é sabido é já muito conhecido e praticado, duma maneira geral, por muitos entusiastas em muitas terras e terrinhas do nosso País.

Porisso, a risonha povoação da Fuzeta, a qual é hoje já bastante conhecida, não só pela sua geração de lobos do mar, como também pela apreciável produção de «gazosa» de vinho tinto (do tal da Atalaia), não deixou também de colaborar no desporto, pelo que vê hoje constituído um belo grupo de futebol, apto a fazer frente a qualquer «team» de sua categoria.

E' uma das mais jovens filiais do popular S. L. e Benfca e tem apenas um ano e meio de vida. As suas abundantes e brilhantes vitórias, assim como também os seus progressos materiais, têm invocado algumas centenas de sócios e muitas simpatias. Todavia, o S. L. e Fuzeta não goza ainda de muitas necessidades, mas dentro em breve, vê-se-à no seu campo atletico as suas instalações balneares, cujo esforço da sua direcção patrocinada pelo sr. Dr. Fausto Redondo Pinheiro, presidente da Câmara Municipal de Olhão, obteve justo merecimento. Agora somente esperamos a «encantada» sede do valioso «team» algarvio, a qual está, provisoriamente, instalada numa casa vasta de compartimentos.

Devemos informar os leitores do «Povo Algarvio» e simpatizante do S. L. e Fuzeta, de que este simpático grupo, está formando uma «equipe» de voleibol, a qual conta já numerosos atletas e entusiastas, capazes de a representarem—c.

Armação de Pera

Casino—Foi adjudicado a sua exploração na presente época, ao sr. Marques da Silva, distinto poeta algarvio que ao que nos informam vai proporcionar aos banhistas, uma bem divertida época.

Melhoramentos—Somos informados que estão a iniciar-se nesta localidade uma serie de melhoramentos com o fim de mais embelezar-se esta estância de turismo. Parece que desta vae, a electrificação á tanto aguardada. Lembrámos também a conveniência da construção das sentinas públicas.

Camionagem—Temos presente o horario nas novas carreiras da «Eva» e em ligação com todas as que mantem esta Empresa.

«A Messinense» inicia também em 15 de Agosto proximo a que tem seu inicio em Messines e passa esta, no percurso anterior e mais vai propor uma carreira desta praia a todos os comboios rapidos, á estação de Tunes.

E assim fica esta estância com uma excelente ligação que bastante se fazia sentir. Para esta ultima, e que é bem importante, se solicita o amparo da Junta de Turismo, junto de quem de direito, e seu auxilio juntamente.

«Pensão Alentejana»—Abriu esta pen-

são que está servindo ótamente almoços e jantares.

Confeccionadas as refeições com esmero cuidado e abundancia, tem merecido de quem a tem visitado, ótimas referencias. E assim nos podemos orgulhar que o turista tem já onde servir-se convenientemente. Possui também a «Pensão Alentejana», bem arejados quartos e com irrepreensível aseo. Felicitamos sinceramente os seus proprietários com votos de bastante progresso e confiamos que a Junta de Turismo lhe conceda o auxilio devido a mais expansão.

Visitas—Tiveram o grato prazer de abraçar nesta, o nosso querido conterrâneo sr. Alvaro Duarte Gomes, que aqui se deslocou em serviço da Vinicola Nesto Costa, Lda. de Anadia, de quem é activo viajante. Agradecemos as suas boas palavras de incitamento, pois é um dos que muito veem trabalhando para o maior desenvolvimento desta praia.

Falecimento—Finou-se nesta localidade com 74 anos e cujo funeral foi bastante concorrido a D. Rosa Joaquina Maria, que era mãe da sr.ª D. Maria das Dôres Gomes Paulo, chefe da estação telefonica desta, André Nunes Machado também funcionario dos C. T. T. e José Nunes Machado, proprietario da mercearia «Perola de Faro» e conceituado comerciante daquela cidade. Era sogra da sr.ª D. Maria Celeste Martins Machado a quem apresentamos, bem como a toda a familia enlutada, sentidos pesames.—c.

NECROLOGIA

No dia 2 do corrente, faleceu nesta cidade, com 5 anos de idade, o menino Joaquim Luiz da Conceição Anão, filho extremo da sr.ª D. Maria Natalina da Conceição Anão e do sr. António Pernas Anão, furriel artificie.

Aos inconsoláveis pais apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Máquinas Agrícolas:

Previnem-se os srs. associados que o Grémio, alem de ter aumentado, no corrente ano, o número de descaroladores de milho, adquiriu uma tarara para limpeza de cereais.

Sementes de Trigo:

A fim de evitar demoras na entrega de sementes aos srs. produtores que desejem adquiri-las e prejuizos no atrazo de sementeiras, comunica-se a todos os interessados que, por instruções recebidas da F. N. P. T., devem as requisições para sementes dar entrada neste Grémio até ao dia 28 do corrente. As variedades de trigo a fornecer constam da nota que se encontra na sede deste Grémio á disposição dos seus associados.

Superfosfatos:

Mais uma vez prevenimos os senhores associados de que, no seu próprio interesse, devem efectuar com anticipação a compra de superfosfatos de que careçam para as sementeiras outono-invernais.

A pesar de todos os nossos esforços, apenas conseguimos obter os fornecimentos de superfosfatos recebendo, obrigatoriamente, sacas de 12 % em quantidades iguais ás de 18 %. Nestas circunstâncias vimo-nos forçados a subordinar as nossas entregas aos nossos associados aquela proporção, não podendo, portanto, entregar sacas de 18 % sem entrega de igual quantidade de 12 %.

Esclarecemos que os fornecimentos de superfosfatos de 12 % podem ser feitos sem qualquer restrição.

Carregamentos de Adubos:

O Grémio faz constar que para efeitos de carga de adubos tem á disposição dos seus associados, gratuitamente, o pessoal necessário para o auxilio do carregamento dos sacos.

A Direcção

Mocidade Portuguesa Feminina

Está aberta a inscrição para os Cursos de Instrutoras de Educação Fisica e Economia Domestica que funcionam em Lisboa no Commissariado Nacional desta Organização. Só podem ser admitidas a estes Cursos as candidatas nas seguintes condições:

- Não ter menos de 18 anos nem mais de 25 anos de idade
- Ter o 2.º ciclo dos Liceus, curso das Escolas Tecnicas ou comprovar cultura equivalente
- Ter robustez fisica verificada em inspecção médica
- Ter bom comportamento moral

As despesas de pensão e viagem serão pagas pelo Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina. O praso para o concurso termina a 25 de Setembro. Prestam-se todos os esclarecimentos na Delegacia Provincial da Mocidade Portuguesa Feminina com sede em Vila Real de Santo António.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Continua a afirmar todos os seus créditos de pontualidade, de superior orientação, de excelente colaboração e de perfeição técnica esta obra monumental que, com o seu fasciculo 165, já vindo a publico, se encontra muito próximo do termo do 14.º volume. Ornado com muitas gravuras elucidativas no texto e excelentes estampas de arte em separado, este fasciculo inclui colaboração valiosissima de individualidades do mais alto prestigio que, para esta obra, elaboraram artigos inéditos; assim vemos que deram o seu auxilio em forma de colaboração especial neste número os Profs. João de Vasconcelos, Abreu Figanier, Baeta Neves, Peres de Carvalho, Mendes Correia, Azevedo Gomes, Torre de Assunção, Barahona Fernandes, Cunha Gonçalves, Bernardino Pinho, os Doutores D. Lucilia de Brito, Henrique Soares, Otero Ferreira, Afonso Zúquete, Ironidino Teixeira de Aguiar, Pedro Batalha Reis, Alfredo de Carvalho, Magalhães Basto, António Sérgio, Travassos Valdez, Carlos de Passos, Pedro Godinho, Hugo de Magalhães, Júlio Gonçalves, e ainda Gomes Monteiro, Mota Júnior, Padre Miguel de Oliveira, Fernando Fragozo, Guimarães Daupias, Machado de Faria, Almirante Correia Pereira, Maestro Lopes Graça, Manuel Mendes, Castro Lopes, Frazão de Vasconcelos, Eduardo Moreira, etc. etc. São artigos principais deste fasciculo, entre muitos de extraordinária importância e mérito, Laquenção, Lares, (Leusea), Laringe, Larva, Latão, Latrifiandio, Latinismo, Latitude, Latria, Laudénio, Lausperene, Lava, Lavabo, Lavrar, etc. etc. A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira completou já 13 volumes, com mais de uma dezena de milhar de páginas impressas em papel especialmente fabricado, milhares de gravuras de primorosa execução e centenas de estampas coloridas que afirmam um invulgar gosto artistico e uma rara perfeição gráfica. Nestes volumes, encadernados com extraordinária proficiência, o estudioso, como toda a pessoa desejosa de desenvolver a sua cultura, encontram uma valiosa colaboração inédita de sábios, professores, técnicos, artistas, escritores e jornalistas, que estudam todas as questões apresentadas cotidianamente pela imensa variedade do espirito humano. Os editores (Editorial Enciclopédia, L.ª—Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa) oferecem toda a parte da obra já completa contra pagamentos suaves, que facilitam a sua aquisição imediata.

HORTA

Vende-se no sitio da Igreja Freguesia da Luz que consta de duas moradias com arvores de frutos, nora com engenho de ferro, etc..

Dirigir propostas a José dos Santos Neto, Rua D. Paio Peres Correia n.º 8—Tavira.

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

Delegação em FARO

NOTA OFICIOSA

Indústria Hoteleira

Sendo os cafés, restaurantes, cafés restaurantes e estabelecimentos congéneres, para o efeito da acção executiva do horário de trabalho considerados dentro do regime geral do Decreto n.º 24.402—o que significa que, em principio, o trabalho do respectivo pessoal não pode ser superior a 8 horas—leva-se ao conhecimento das entidades patronais interessadas que, nos estabelecimentos de reduzido movimento ou pessoal, podem admitir-se isenções, mediante autorização expressa para cada caso, devidamente fundamentado, ao abrigo do n.º 2 do despacho de Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 14 de Junho de 1938.

Sendo certo, porém, que os referidos estabelecimentos, considerados de funcionamento permanente (n.º 2 do artigo 19.º do Decreto-lei n.º 24.402), não proporcionam ao pessoal respectivo uma contra prestação económica compensadora para um regime de isenção em termos latos, esclarece-se que para cada caso, a isenção só será deferida até ao limite máximo de 12 horas, devendo o requerente indicar no horário de trabalho, a submeter a despacho, o periodo dentro do qual cada empregado exerce no estabelecimento as suas funções. As entidades patronais devem submeter os novos horários de trabalho ao visto desta Delegação dentro do prazo de cinco dias sob pena de incorrer em transgressão.

Faro, 31 de Julho de 1946

Indústria Hoteleira e Similares

Para os devidos efeitos se comunica, que por despacho de Sua Excelência o Sub-Secretário do Estado das Corporações e Previdência Social, de 24 do mês findo, foi alargado a este Distrito o âmbito do Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio dos Hotéis do Sul, Grémio Distrital das Pensões de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa, aprovado por despacho de 12 de Janeiro de 1945 e publicado no Boletim do I. N. T. P., em 30 do mesmo mês, ficando abrangidos pelas suas disposições todas as empresas singulares ou colectivas que na arca referida exercam ou venham exercer a respectiva actividade e bem assim o pessoal ao seu serviço.

Este alargamento de âmbito vigora a partir de 1 do corrente. Nestes termos, devem as entidades patronais, no prazo de cinco dias, remeter a esta Delegação os mapas dos horários do trabalho elaborado segundo os novos moldes.

A Secretaria prestará quaisquer esclarecimentos desejados pelos interessados sobre o conteu-

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Isabel Laranjo Correia e sr. Jaques de Sousa Rico.

Em 12—D. Flavia Guimarães Vieira Pita e menino Artur Arriegas Pacheco Cruz.

Em 13—Menina Maria Fernanda Araujo Nolasco e sr. José Albino.

Em 15—Srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16—D. Maria da Encarnação Gomes Correia e srs. Américo Jacinto Costa e Antonio Joaquim Guerreiro.

Em 17—Sr. Capitão José Pinhol.

Partidas e Chegadas

Vimos há dias nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso assinante sr. Tenente Eduardo Maria Pacheco Pinto.

—No goso de alguns dias de licença encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo sr. Fausto Carmo, dignissimo funcionario das Casas dos Pescadores, em Vila Real de Santo António.

—No goso de ferias encontra-se entre nós, acompanhado de sua Ex.ª familia o sr. Doutor Herculano de Carvalho, Professor Catedrático da Faculdade de Ciencias de Lisboa, e sócio efectivo da Academia das Ciencias.

—Com sua filhinha encontra-se entre nós, passando as ferias com seus pais, a sr.ª D. Maria Mansinho Ramos, esposa do sr. Dr. Zózimo Ramos, Capitão-Médico.

—Acompanhado de sua esposa partiu para Caldelas, o sr. José de Oliveira, conceituado comerciante da nossa praça.

—Acompanhada de seus filhos, encontra-se em Tavira, a sr.ª D. Fernanda Trindade de Carvalho Cerqueira.

—No goso de férias, vimos nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Dr. Pedro Pacheco Neto Mil-Homens, meretissimo Juiz de Direito, na Comarca de Redondo.

—No goso de ferias encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso conterrâneo sr. Dr. António Faisca, funcionario das Alfandegas em Lisboa.

—Acompanhado de sua familia foi para Cachopo em vilegiatura, o nosso conterrâneo sr. Mário Faisca, distinto estudante de engenharia.

—No goso de férias, encontra-se na praia de Monte Gordo, com sua Ex.ª familia, o nosso particular amigo sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha, antigo Administrador do Concelho de Tavira.

Agradecimento

Joaquim António dos Santos Cruz, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua eterna morada a sua saudosa esposa Maria Benedita Faria Santos, cujo funeral se realizou no dia 20 do passado mês de Julho.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e de regadio, com pomar de laranjeiras e tangerineiras, tendo duas noras e dois tanques, sendo as terras de boa sementeira, com todos os ramos de arvoredos, no sitio do Bêco, Freguesia de Cabela. Tratar com o proprietario José Anibal Palma e Silva—Tavira.

Publicações recebidas

Seleções do «Readers Digest»—Da Livraria Bertrand, recebemos o numero de Junho, destas interessantes colecções, que se apresentam, como de costume, com artigos de interesse permanente.

Recomendamo-las aos nossos leitores.

Revista «Os Nossos Filhos»—Com a publicação do n.º 49, de Junho findo, entrou no 5.º ano de publicidade esta simpática e util revista, a unica para os pais que se publica em Portugal.

Por tal motivo endereçamos á sua Ex.ª Directora sra. D. Maria Lucia Silva Rosa, as nossas sinceras felicitações e fazemos votos para que a revista «Os Nossos Filhos» continue o seu belo caminho encetado de protecção á criança portuguesa.

do da referida convenção colectiva.

Faro, 3 de Agosto de 1946.

O Delegado

Felipe B. de Freitas Veloso

RECEPTORES de T. S. F.

Acabam de chegar os
modelos para o ano de

1947

A última palavra da Rádio

Vendas a pronto e a prestações

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, N.º 13 — TAVIRA

Encarrega-se de toda a espécie de
consertos em Receptores de T. S. F.

Relojoaria e Ourivesaria

"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos
Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso.

Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e
lindos artigos para brindes, encontram
V. Ex.^{as}, neste moderno estabelecimento.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

BICICLETA

Em bom estado, vende-se.
Nesta Redacção se informa.

Vende-se ou Arrenda-se

Uma propriedade no sitio do
Poço do Vale, freguesia de Santo
Estevão, deste concelho, com
amendoeiras, alfarrobeiras, oli-
veiras, vinha e viveiro de amendo-
ceiras. Para o viveiro contrato
especial. Recebem-se propostas
em carta fechada até ao dia 15
de Agosto do corrente ano.

Reserva-se o direito de não
adjudicar caso as propostas não
convenham.

Nesta redacção se informa.

Grafonola

Tipo antigo, vende-se barata.
Nesta Redacção se informa.

PROPRIEDADES

Arrenda-se a parte Norte e
Nascente da Quinta Nossa Sen-
hora de Fátima, nos sitios de
Amaro Gonçalves, Campina e
e Morgadinho. Cerca de 30
hectares de boas terras de se-
queiro, arvoredo, vinha e rega-
dio com abundancia de água.

Dão informações e recebem
propostas:

Em Tavira: — Moagem de J.
A. Pacheco.

Em Amaro Gonçalves: — José
Militão.

Vende-se

Uma casa na Rua General
Carmona em Santa Luzia, ten-
do anexa uma cerca com dois
mil metros quadrados com ter-
reno próprio para secagem de
povos etc..

Quem pretender dirigir pro-
postas a Luiz Tomar Rodrigues
Coelho, Estação dos Caminhos
de Ferro — Tavira, reservando-
se o direito de não entregar.

Arrendam-se

No próximo ano agrícola, as
propriedades «Almargem»,
«Paraiso», «Quinta» e «Pren-
sa» e o lagar de azeite sito nesta.
Apresentar a oferta em carta a
Galdina Lima, Rua das Taipas,
40, Lisboa.

Propriedade

Arrenda-se uma situada na
freguesia da Conceição, sitio
das Cabanas, pertencente aos
herdeiros do Capitão Marçal.

Acceptam-se propostas em car-
ta fechada até ao dia 15 de
Agosto e de acordo com as con-
dições que podem ser faculta-
das aos interessado na Rua
Cândido dos Reis, 74 em Ta-
vira.

Charrete

Pequena, servindo tambem de
carro transporte, em estado no-
vo vende-se.

Nesta redacção se informa.

JAZIGO

Em mármore de Albufeira,
vende-se em boas condições.

Quem pretender dirija-se a
José Domingos Martins, Rua Te-
nente Espanca n.º 34, 2.º-Esq.º
— Lisboa.

BALNEÁRIO

da Fontinha da Atalaia

TAVIRA

Funciona até 30 de Outubro

Diariamente abre às 8 h. e encerra às 13 h.

AOS DOMINGOS NAO ABRE

Propriedades Arrendam-se

Próximo de Tavira: Patari-
nho, Val d'El-Rei, Covas de
Gesso de Cima e Covas de Ges-
so de Baixo.

Em Cacela: Bornacha e Azeda.

Em Santa Catarina: duas fa-
zendas e sete courelas.

Na Luz de Tavira: a Quinta
do Mirante.

Trata-se em todos os dias
uteis na referida quinta. e, aos
domingos, na Rua Roque Féria,
81 — 1.º, com João Braz de
Campos.

Propriedade

Vende-se uma no sitio de Ber-
nardinheiro, tendo anexa uma
courela, que consta de diverso
arvoredo, com terrenos de horta
e sequeiro, com nora.

Quem pretender dirija-se a
Joaquim Luiz Viegas, sitio de
Bernardinheiro, freguesia de S.
Tiago — Tavira.

CASA

Vende-se com r/c e 1.º an-
dar com 8 divisões, terraço, quin-
tal e casa de banho, agua cana-
lisada, electricidade, esgotos,
duas frentes uma para a Borda
de Agua da Asseca e outra para
a Rua João Vaz Corte Real 69,
bom estado de conservação e
chave na mão.

Dirigir a Francisco Modesto.

Arrendam-se

No próximo ano agrícola, as
propriedades «Almargem»,
«Paraiso», «Quinta» e «Pren-
sa» e o lagar de azeite sito nesta.
Apresentar a oferta em carta a
Galdina Lima, Rua da Liber-
dade, 64, Tavira.

TELEFONE 59

É o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. António

onde V. Ex.^a deve mandar executar
os trabalhos tipográficos e carimbos.

Casa de Móveis

DE
JOSÉ DE OLIVEIRA

Rua 1.º de Maio — TAVIRA

Lindo e completo sortido de:

CARPETES E TAPETES

em Cairo, Lã e Fazendas variadas

ARTIGOS DA ULTIMA NOVIDADE

Esta casa encarrega-se de toda
a espécie de limpeza e encera-
dura eléctrica de soalhos.

ORÇAMENTOS GRATIS

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cujas marca é de inteira confiança tanto em ma-
terial, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

Espingardaria Algarve

TAVIRA